

## **Educação em Saúde: Proposta de Atenção Interdisciplinar na Área Materno-Infantil**

### Área Temática de Saúde

#### Resumo

O programa de Educação em Saúde na Área Materno-Infantil constitui modalidade de atenção multiprofissional, desenvolvida no Ambulatório-Escola da Universidade Regional de Blumenau. A equipe está constituída por docentes e discentes das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e especialistas em Enfermagem. Objetivos: desenvolver intervenções educativas, que efetivem as perspectivas de saúde nas dimensões afetiva, psíquica e biofísica, em consonância com as diretrizes atuais da Organização Mundial da Saúde. As ações ocorrem a partir do acompanhamento multiprofissional do pré-natal, com atividades grupais dialogadas, relacionadas a aspectos legais, psicológicos, culturais e clínicos sobre o período gestacional; e preventivas, onde realizam exercícios de matroginástica e orientação fisioterápica. Em relação ao bebê, as ações ocorrem no sentido do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento deste. Resultados: a proposta legitima seu caráter extensionista, pois vincula disciplinas da graduação, articulando teoria e prática, fomenta pesquisas de conclusão de curso, iniciação científica e pesquisa de pós-graduação. A atenção primária ao pré-natal e à primeira infância, com essas características, contribui diretamente para a minimização de intercorrências clínicas neste período e estabelece novas abordagens de se pensar a saúde enquanto um processo educativo.

#### Autores

Ana Marise Pacheco Andrade de Souza – Mestre (Departamento de Odontologia)

Bernadete Moreira – Mestre (Departamento de Serviço Social)

Rosana S. Santos Schmitt – Mestre (Departamento de Psicologia)

Siderley de Jesus – Mestre (Departamento de Educação Física)

Silvana Scheidemantel Schroeder – Mestre (Ambulatório Universitário)

#### Instituição

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Palavras-chave: gestação; puericultura; educação em saúde

#### Introdução e objetivo

A assistência a saúde pública brasileira vem sendo alvo de discussão nas últimas décadas, objetivando a construção de um modelo de assistência que possa atender as necessidades da população de forma mais efetiva, em prol da promoção da qualidade de vida desta população.

A partir da década de 70 iniciou-se uma nova era na participação dos profissionais no setor Saúde, que tem fundamentado sua prática e conhecimento na criação “de vínculos entre a ação médica e o pensar e fazer cotidianos da população” (Vasconcelos, 2001, p. 14).

Estas discussões anunciam uma concepção de Homem e, conseqüentemente, de saúde, compreendendo este como um ser multidimensional e sua saúde como decorrente de fatores sócio-ambientais, econômicos, psíquicos e culturais.

Com a emergência dos serviços de atenção primária à saúde e implantação dos Centros e Postos de atendimento, deu-se início a uma ação conjunta dos profissionais dos

mais diversos campos do saber, com a população, na luta contra as ameaças à saúde física e psíquica desta população. A compreensão interdisciplinar se evidencia nas tentativas de práticas em saúde.

Segundo Vasconcelos (2001) a interdisciplinaridade passa a ser cobrada pela população e não apenas pelos profissionais. Neste percurso, percebemos uma ação mais efetiva dos postos de atendimento, articulando ações educativas, preventivas e curativas, principalmente na área materno-infantil.

Atento a esta questão, desde 1996, vem sendo desenvolvido no Ambulatório Universitário da Universidade Regional de Blumenau - FURB, do município de mesmo nome, no estado de Santa Catarina, uma proposta extensionista, de atenção à saúde materno-infantil que envolve o acompanhamento multiprofissional à gestante que realiza o acompanhamento de pré-natal, via Sistema Único de Saúde, e aos bebês, em seu crescimento e desenvolvimento, durante a primeira infância, que buscam atendimento pediátrico. Constituído por uma equipe multiprofissional, o Programa se caracteriza por uma proposta de Educação em Saúde, fundamentado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde e sustentado pelo princípio da integralidade, do Sistema Único de Saúde.

A equipe é composta por docentes e discentes dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e por profissionais técnicos especializados da área de Enfermagem.

O Programa se desdobra em várias ações que podem ser divididas em três categorias: ações voltadas para o usuário, ações voltadas para a formação discente e ações voltadas para o aperfeiçoamento docente.

Sobre as ações voltadas para o usuário, objetiva-se promover a troca de experiências e saberes entre as gestantes, relacionados aos aspectos que envolvem o período gestacional em termos legais, socioculturais, fisiológicos, nutricionais, psicológicos, odontológicos. Da mesma forma, estas ações voltam-se para o acompanhamento e desenvolvimento da criança, durante a primeira infância, numa abordagem de trabalho grupal, coletivo e dialogado, a partir de encontros temáticos e/ou demandas emergentes. Esta modalidade de atenção ao pré-natal e à primeira infância promove uma ação conjunta e participativa do usuário com os profissionais de saúde, promovendo um olhar mais ampliado da realidade desta população, rompendo com o paradigma da atenção médica tradicional e problematizando a questão da responsabilidade individual pela saúde.

Quanto as ações voltadas para a formação discente, o Programa busca a integração das disciplinas dos cursos de graduação envolvidos, através da articulação entre teoria e prática, do fomento à pesquisa (trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica) e da abertura de campo de estágio. O exercício da prática multiprofissional, numa relação dialogada, em nível grupal, entre os usuários e a equipe, proporciona aos acadêmicos envolvidos uma experiência de integração do saber popular com o saber técnico, o que provoca uma sensibilização e reflexão sobre o fator multidimensional da condição humana, das doenças e da saúde.

Em relação as ações voltadas para o aperfeiçoamento docente, o programa vem direcionando o investimento das ações destes, em nível de ensino e pesquisa, voltadas para a estruturação de trabalhos acadêmicos na área materno-infantil. Por outro lado, a prática cotidiana, a partir desta experiência, vem sensibilizando a equipe no sentido de estruturar estudos que buscam fundamentar teórica e conceitualmente uma concepção de saúde que, objetivamente, sustente a prática multi e interdisciplinar e que respeite as especificidades técnicas de cada área, em termos de conhecimento e intervenção.

## Metodologia

O Programa de Atenção Integral à Saúde na Área Materno-Infantil inaugurou seu trabalho, em 1996, inicialmente numa modalidade de curso para gestantes, através da

iniciativa de profissionais das áreas de medicina, serviço social e enfermagem. A partir de 1998 o projeto foi ampliado com a inserção das áreas de educação física, fisioterapia, psicologia e odontologia, configurando-se enquanto um programa de atenção integral à mulher gestante e ao bebê, nos moldes como funciona hoje.

Atualmente a equipe está constituída por docentes e discentes das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e especialistas da área de Enfermagem. Conta ainda com a parceria direta e indireta de funcionários da Unidade, que atuam como mediadores no encaminhamento dos usuários (gestantes e familiares) para as atividades que são desenvolvidas. As estratégias de ação do Programa se concentram nas atividades grupais, que ocorrem em dois núcleos: Núcleo de Gestantes e Núcleo de Puericultura.

No Núcleo de Gestantes as atividades se dão através de duas modalidades e são seqüenciais: atividade de matroginástica, por meio de exercícios de relaxamento e assistência fisioterápica em relação aos cuidados com o corpo; atividade grupal temática e dialogada, onde se busca problematizar, esclarecer e re-significar saberes relativos ao aleitamento materno, à condição social da mulher gestante, aos mitos referentes ao parto, aos cuidados com o recém-nascido, aos métodos contraceptivos, à higiene bucal e aos aspectos psicológicos decorrentes do período gestacional. Logo que a gestante se apresenta para a primeira consulta de pré-natal, são informadas da modalidade multiprofissional do pré-natal. Neste sentido, as mesmas permanecem na Unidade durante todo o período vespertino, que se inicia pelo registro de peso e pressão arterial. Após são encaminhadas para a sala de grupo, onde participam do grupo temático, cuja dinâmica de trabalho ocorre sob a forma de diálogo. Neste espaço fomenta-se a circulação da palavra, sob a forma de interrogação, mitos, conceitos, etc., onde se objetiva re-significar os saberes manifestos e as questões trazidas pelas usuárias, a partir da troca de experiências. Este momento tem a duração de aproximadamente uma hora e meia e é seguido então, por atividades práticas de matroginástica e fisioterapia, que tem a duração de aproximadamente uma hora. Inicialmente, as atividades são conduzidas por um educador físico e trata-se de exercícios de consciência corporal, visando a melhoria da postura, do tônus, da respiração e o nível de tensão/relaxamento, seguida de exercícios preparatórios para o parto e de expulsão, que são conduzidos pela professora de fisioterapia, com acompanhamento de seus acadêmicos.

Ao término desta atividade, as usuárias recebem folders informativos, relacionados ao tema desenvolvido. Simultaneamente e/ou após estas atividades, as gestantes se dirigem, então para a consulta de exame clínico.

Participam do programa, semanalmente, as usuárias gestantes com diagnóstico clínico de alto risco e gestantes em situação de não risco, puérperas com seus bebês e usuárias que freqüentam a Unidade, voluntariamente uma vez que esta atividade é aberta à participação.

No Núcleo de Puericultura as atividades se dão no sentido de acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê durante o período correspondente a primeira infância, bem como ações preventivas de orientação em relação a vacinação, acidentes domésticos, higiene bucal, nutrição e o brincar no primeiro ano de vida do bebê, como fator fundamental para o desenvolvimento neuro-psico-motor deste. As atividades deste núcleo ocorrem também, semanalmente, durante o período matutino. As mães com seus bebês e acompanhantes são deslocadas da sala de espera para a sala de grupo, onde também se busca problematizar, esclarecer e re-significar saberes relativos ao crescimento e desenvolvimento na primeira infância. A sala é ambientada com brinquedos e colchonetes de modo a facilitar a dinâmica de trabalho dialogado, onde as crianças podem usufruir de brinquedos expostos e que oportunizam o trabalho de observação quanto a motricidade da criança e investimento materno nas demandas manifestas naquele momento.

Após esta atividade, que tem a duração de uma hora, as usuárias aguardam então o chamado para a consulta médica, que é agendada mensalmente e o atendimento é realizado até os bebês completarem três anos de idade. Também são distribuídos folders informativos, sobre os temas trabalhados, ao final de cada encontro temático. Participam deste Núcleo os usuários que buscam atendimento pediátrico, fundamentalmente os de puericultura.

Além das ações grupais, o programa envolve consulta e exame clínico de pré-natal, exame de prevenção em saúde e higiene bucal, entrevista psicológica e de cadastramento, puericultura e atendimentos de demandas individuais em relação a questões relacionadas aos direitos legais da mulher gestante e da criança, mas fundamentalmente o incentivo ao aleitamento materno.

Os temas abordados estão descritos no quadro I, com a participação direta de docentes, discentes e especialista em enfermagem, estimulando o diálogo e a troca de experiências entre gestantes, familiares e equipe.

Atualmente, a sensibilização junto às usuárias (gestantes e mães com seus bebês e/ou familiares) para participar do Programa é desencadeada pelos funcionários da Unidade e intensificada pelo Serviço Social, nos espaços da Unidade como a sala de espera, atendimentos e nas interconsultas, quando ocorrem. Além desta estratégia, também é realizada pelo Serviço de Psicologia, uma entrevista de cadastramento, de modo a sensibilizar a participação e intervir no diagnóstico precoce das possíveis complicações subjetivas que possam se manifestar no período gestacional, pós-parto e vinculação com o bebê.

Cabe ressaltar que os temas das atividades de grupo foram definidos a partir das necessidades dos participantes e sugestões dos membros da equipe (usuários, docentes, discentes e especialistas). São abordados de forma multidisciplinar por vários membros da equipe, de acordo com a área. A permanência de profissionais de várias áreas nos encontros é uma das características deste programa. Esta forma de trabalho facilita e amplia a compreensão dos temas e amplia a abordagem, pois o mesmo tema pode ser conduzido de várias formas, de acordo com os interesses e necessidades dos participantes. A modalidade de trabalho grupal e dialogada promove uma relação direta e ampliada dos profissionais de saúde com os usuários, integrando o saber popular com o saber técnico e ampliando e redimensionando a compreensão da saúde.

Desta forma, manifesta-se, na prática, o caráter multiprofissional e interdisciplinar da proposta, uma vez que um tema, como a amamentação, por exemplo, faz emergir nos encontros grupais, saberes e práticas cotidianas que promovem uma interlocução com o saber técnico. Assim, o tema é abordado sob vários aspectos como alterações na mama e técnicas preventivas de cuidados com a mama, valor nutricional, onde a abordagem é conduzida pela enfermagem; benefícios bucais da amamentação quando a abordagem é conduzida pela área de odontologia; direitos da criança, conduzido pela área de serviço social e saúde mental: desenvolvimento psicológico do bebê, conduzido pela área de psicologia. A partir deste exemplo, somos levados a afirmar, ainda com precaução, que a interdisciplinaridade se apresenta quando estes vários olhares se lançam sobre a mesma questão, re-significando, ampliando e redimensionando as práticas, através do efeito da intersecção que ocorre entre estes saberes.

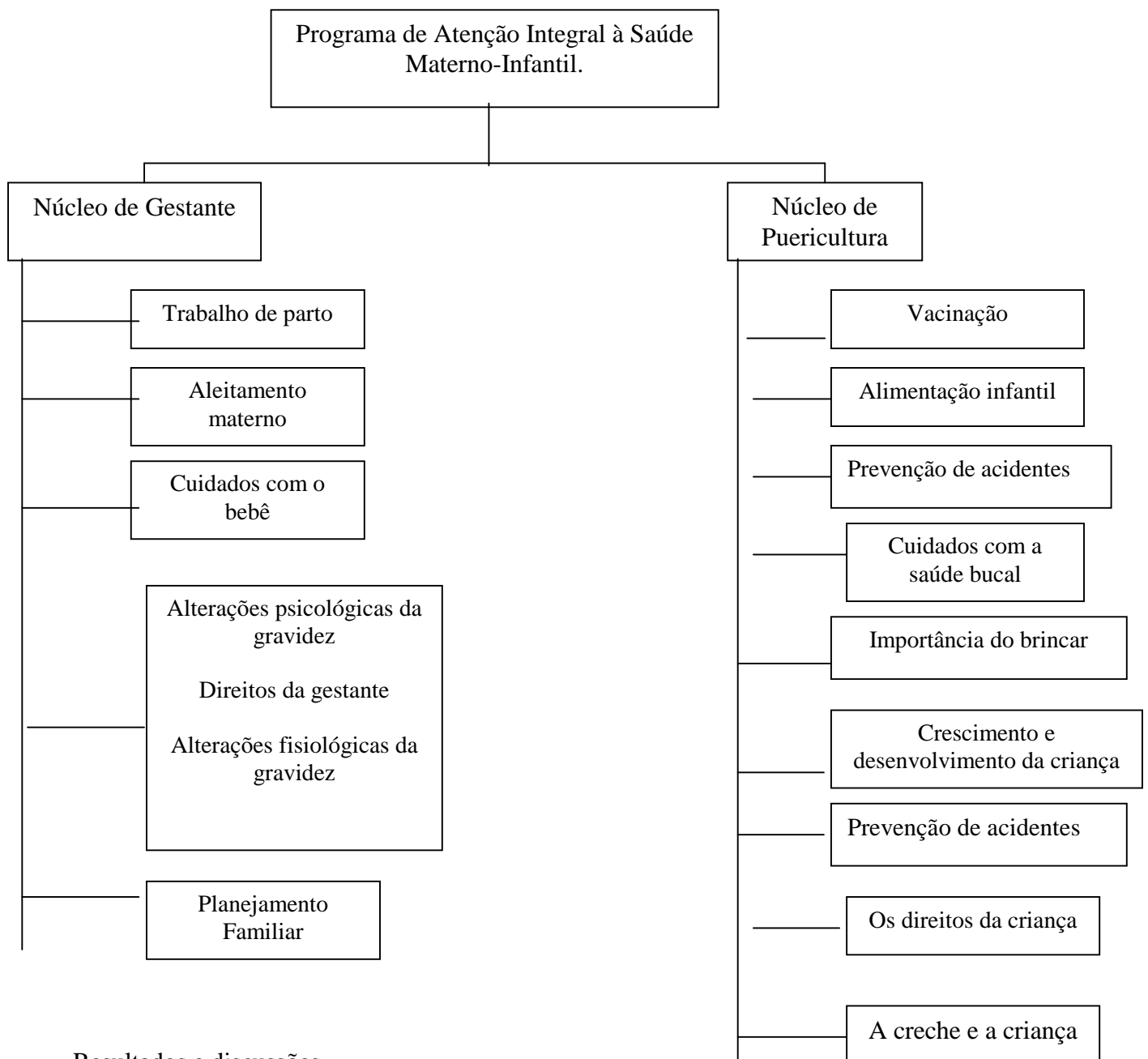
A ordem dos temas abordados segue um cronograma semestral. O mesmo tema é repetido por quatro semanas consecutivas, uma vez que as consultas são agendadas mensalmente tanto para o pré-natal quanto para a pediatria. De um modo geral, os usuários são convidados a frequentar as atividades, independente do agendamento de consulta.

O núcleo de gestantes é independente do núcleo de puericultura, isto é, a gestante não é obrigada a realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de seu bebê no Ambulatório Universitário, devido a questões muito singulares que envolvem esta questão como opção por uma unidade de saúde mais próxima de sua residência. Da mesma forma, as

mães que não fizeram o pré-natal na Unidade poderão, juntamente com seu bebê, participar do Programa.

Paralelamente a estas atividades as mães recebem orientação individual quanto aos cuidados com a saúde bucal de seus bebês, sendo encaminhados para atendimento na Clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da FURB, quando constatada a necessidade pelos profissionais da área da Odontologia.

Quadro 1. Organograma do Projeto



#### Resultados e discussões

A avaliação integral da presente proposta ainda não está estruturada a partir de um modelo metodológico, de rigor científico e fidedigno em termos de visualização e retorno dos resultados, no entanto, é possível sinalizar a ocorrência de registros empíricos, através de relatos das usuárias sobre suas experiências durante o processo gravídico-puerperal, e através de trabalhos de conclusão dos cursos de graduação envolvidos no Programa, bem como

relatórios de estágios. Muito recentemente, ocorreu a oportunidade de um retorno parcial dos resultados com o Núcleo de Gestantes, através do desenvolvimento de uma pesquisa em nível de mestrado de um dos membros da equipe da área da enfermagem.

A autora buscou avaliar os efeitos da modalidade grupal educativa desenvolvida no acompanhamento multiprofissional, durante o pré-natal. Schroeder (2003, p. 51) evidencia este propósito onde se lê que, mesmo as secundigestas (gestantes que estão na segunda gravidez), têm dúvidas e inseguranças a respeito do processo de parto e amamentação e dificuldade de informar locais onde possam conseguir informação a respeito.

Com relação ao planejamento da gestação, mais da metade das gestantes não haviam planejado a gravidez, embora demonstrem o conhecimento de alguns métodos anticoncepcionais. Estes dados conferem com os do Ministério da Saúde em pesquisas nacionais (Ministério da Saúde, 2002).

A pesquisa de Schroeder (2003, p. 58) aponta também para a importância do conhecimento adquirido no grupo, ficando claro pelas palavras das próprias gestantes: “Eu gostei mesmo foi das palestras. Aprendi muita coisa que me ajudou muito. (Margarida). Antigamente não tinha esses recursos. (Rosa).é pena que não tenha em outros lugares (ambulatórios) (Dália) (p. 59). Estes dados reforçam a pesquisa de Melo (2003, p. 59) onde se lê: “Foi ótimo, é uma preparação que devia ser lei, devia ter em todos os postinhos”.

Com relação ao parto, o índice de cesarianas segundo Schroeder foi alto, 40%. (p. 59). Porém, este índice pode ser relacionado à presença de gestantes de risco no grupo, o que, por sua condição, requer parto cesariana e não normal.

O atendimento de pré-natal serviu como um dos quesitos para que o hospital municipal de Blumenau, conquistasse o título de Hospital Amigo da Criança, conferido pela UNICEF, pois o mesmo não possuía atendimento de pré-natal.

A equipe vem se mobilizando, intencionalmente, no sentido de buscar avaliações do trabalho que vem sendo desenvolvido, uma vez que em se tratando de uma proposta extensionista, em nível de graduação, e que já tem uma tradição de trabalho na instituição, demanda urgentemente o desenvolvimento de metodologias de avaliação. Pretende-se em curto prazo, através de metas já estabelecidas, estruturar pesquisas, considerando o caráter longitudinal no que concerne a possibilidade de acompanhamento da gestação e posteriormente do desenvolvimento do bebê, através da prática multi e interdisciplinar.

No entanto é possível assinalar que esta proposta tem sinalizado que a atuação multidisciplinar vem colaborando no cuidado à saúde, propiciando uma reorientação nas práticas de saúde das gestantes, mães e seus bebês. A troca de experiências, em nível grupal, vem fortalecer os saberes manifestados pelas usuárias, promovendo re-significações de conceitos e questões relacionadas à gestação e ao desenvolvimento do bebê.

Por outro lado o presente trabalho, contando com uma tradição de oito anos na Universidade, conquistou um lugar de referência extensionista na área materno-infantil e vem, muito sensivelmente, se engajando em iniciativas públicas governamentais em nível municipal, via Secretaria de Saúde, através de uma parceria no incentivo ao aleitamento materno.

## Conclusões

A atenção prioritária à gestante, associada ao acompanhamento do desenvolvimento do bebê, constitui ações primárias necessárias à garantia da promoção da saúde com qualidade de vida. Um programa com estas características atende ao princípio da integralidade preconizado pelo Sistema Único de Saúde, abordando a maternidade nas suas várias dimensões.

Por outro lado, em se tratando de uma proposta extensionista que ocorre em um Ambulatório-Escola, este trabalho vem fomentando pesquisas desde iniciação científica,

trabalhos de conclusão de cursos, até dissertação de mestrado, provocando e experimentando tentativas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica dos profissionais da área da saúde.

Este modelo procura romper, ainda que timidamente, com o paradigma cartesiano que sustenta a prática profissional tradicional, numa concepção fragmentada dos fenômenos humanos e fundamentalmente, da saúde.

Assim, entendemos tratar-se de um desafio, que se materializa na prática e na insistência de um fazer, com arte e objetividade.

#### Referências bibliográficas

MELO, F. S. Os reflexos do grupo de gestantes na vida de suas usuárias. 2003. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Serviço Social) – Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002. Planejamento Familiar. Disponível em:

[http://portalweb01.saude.gov.br/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=285](http://portalweb01.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=285). Acesso em 2 jun. 2004.

SCHROEDER, S. S. Avaliação da educação informal prestada ao grupo de gestantes do ambulatório universitário – FURB. 2003. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, 2003.

VALLA, V.; STOTZ, E. Educação, Saúde e Cidadania. Petrópolis: Vozes, 1994. 142 p.

VASCONCELOS, E. A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Editora Hucitec, 2001. 281 p.